

# VARIEDADES

## TOMATES SILVESTRES / Extra! Extra! Prendam esse sujeito, ele é um Marcos Valério!

STEVITA SILVESTRE  
stevitasilvestre@bol.com.br

Do jeito que a coisa vai está sendo criada uma nova raça, a dos Marcos Valérios, Éraсте! Achei que era um clone, mas não era não. Tem outro Marcos Valério careca na parada, e pra completar ele está depondo numa CPI. Quando eu vi falei pro garçom: suspende o uísque que eu já estou vendo em dobro. O pior é que era verdade, então traz um duplo, por favor... Que o Brasil tá precisando. Um é Marcos Valério e o outro, Marcus Valerius, mas pelo jeito, além do S, não tem nenhuma diferença.

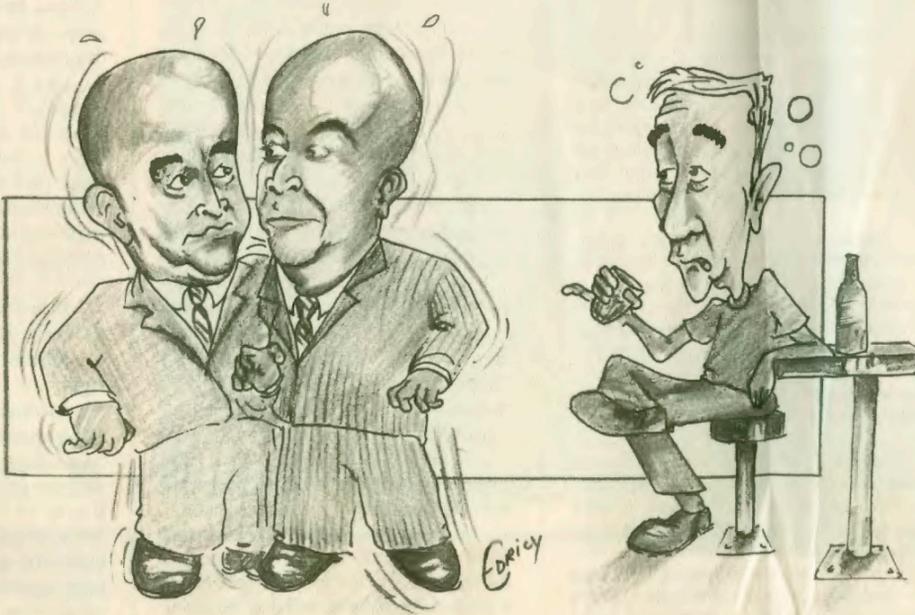
Além de politicamente correta, valorizando sobretudo a feiúra dos apresentadores amapaenses, a TV Baiacus está lançando esta semana o Projeto Fama Zero. O projeto consiste em fazer programas que não atraiam a atenção

dos telespectadores. Na realidade o projeto já está em andamento, em fase experimental desde a criação da emissora.

Mas apesar do Fama Zero, o jabá não é zero não, muito pelo contrário. Acho que o governo do Talvez tem um critério politicamente correto de distribuição de jabá: quanto menor a audiência, maior o jabá. A rapadura é doce, mas não é mole não.

Jabá no dos outros é refresco! Tem muita gente chateada, achei que era porque eles tinham aparecido na lista do jabá, mas que nada! Tão chateados porque o jabá do vizinho está maior que o deles. Alô Talvez, tô na fila, também não tenho Ibope, me põe aí no alto da lista.

Deixa eu sair de costas pra não pisar na língua. Até semana que vem.



## AGENDA

### LANÇAMENTO

• No dia 23 de janeiro o Departamento Regional do Serviço Social do Comércio - Sesc vai lançar o projeto Dramaturgia: Leituras em Cena, na Sala Charles Chaplin. O evento está marcado para às 19h com coquetel de lançamento das Leituras e a palestra O Cômico no Teatro, ministrada por Herbert Manuel.

### PROJETO BOTEQUIM

• Dia 24 de janeiro tem apresentação da cantora Adriana Raquel e banda no Projeto Botequim do Sesc. Vale a pena conferir.

### SESCANTAMAPÁ

• O Serviço Social do Comércio / Departamento Regional do Amapá, através da Divisão de Orientação Social/Seção Artístico Cultural, realizará nos dias 30 e 31 de março a 2ª Mostra de Música Sescantamapá, com o objetivo de contribuir para o processo de criação e difusão da cultura do Estado, bem como possibilitar a troca de experiência técnica e de conhecimento no âmbito musical, através da integração entre compositores, instrumentistas e intérpretes do cenário amapaense.

### INSCRIÇÕES

• Poderão inscrever-se na mostra: autores, músicos e intérpretes de todo o Estado do Amapá, comerciário ou não comerciário. Cada participante poderá inscrever duas músicas de sua autoria e de livre tendência musical, inclusive instrumental, que deverão ser inéditas (entende-se por inédita a obra letra e melodia, que não tenha sido comercializada ou premiada em festivais e que não tenha sido lançada pela mídia). As inscrições estão abertas desde o dia 9 de janeiro, no horário de 8h às 20h, na Seção Artístico Cultural e na Central de Atendimento do Sesc Araxá, Rua Jovino Dinoá, 4311, Beírol. CEP: 68902-030. Mais informações: 3214-1323 e 3214-1324 ou e-mail ffernandes@apsesc.com.br

### ESCOLA DE MÚSICA

• Atenção aos aspirantes em estudar música em Macapá. A Escola Walkiria Lima abre inscrições para Educação Profissional de Nível Básico em instrumentos musicais e nos dias 2 e 3 de fevereiro a secretaria recebe inscrições para sorteio das vagas. Nos dias 26 e 27 de janeiro a escola recebe matrícula para o processo seletivo de novos alunos.

### TEATRO

• Dia 22 de janeiro tem o espetáculo teatral *A Casa Mal Assombrada*, em duas sessões, às 17h e às 19h. Os ingressos podem ser adquiridos na portaria do Teatro das Bacabeiras.

### FESTAS RELIGIOSAS

• Os moradores da comunidade de Tracajatuba II estão com uma grande programação para homenagear São Sebastião. O evento foi aberto oficialmente no dia 17 com o novenário em homenagem ao santo e será encerrado no dia 21 com uma grande baile. Não perca!

• A comunidade de Carmo do Macacoari, município de Itaubal, também está homenageando São Sebastião. O evento foi aberto dia 20 e será encerrado dia 29.

### SEBRAE AMAPÁ

• O projeto Sebrae Conheça Seu Negócio de Orientação Empresarial entrou em nova etapa e está divulgando sua agenda. Dentro dos temas abordados estão Tomando a Decisão de Empreendedor, Coletando Informações e Planejando a Abertura da Empresa. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelos telefones 3214-1400 e 3214-1429.

### BALADAS

• A garotada tem um espaço garantido para diversão na Pub House. Lá os DJs Hiltinho e Jr Boy fazem a agitação, das

18h às 22h, em um ambiente seguro onde bebidas alcoólicas e cigarros não entram. A Pub fica localizada na Rua Leopoldo Machado.

### MUSEU SACACA

• O Museu Sacaca oferece para os visitantes serviços de atendimento na Praça de Alimentação, que funciona de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, com café da manhã, lanches e comidas típicas.

### EM CARTAZ NOS CINEMAS

#### CINE MACAPÁ

Fone: 3217-1499

#### • King Kong

Sessão: 20h40. Sala 01

#### • Se Eu Fosse Você

Sessões: 16h20, 19h e 21h15. Sala 01

#### • Xuxinha e Guto Contra os Monstros do Espaço

Sessões: 16h30 e 18h30. Sala 02

#### CINE IMPERATOR

Fone: 3223-1969

#### • Gigolô Europeu por Acidente

Sessões: 16h30 e 19h. Sala 01

#### • As Crônicas de Nárnia — O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa

Sessões: 16h30, 19h e 21h30. Sala 02

#### CINE TEATRO IMPERATOR

Fone: 3223-1969

#### • Jogos Mortais II

Sessão: 21h30

#### • O Galinho Chicken Little

Sessões: 16h30 e 19h

Alterações na agenda de filmes é de responsabilidade dos cinemas

## Arqueólogo encontra restos mortais dos primeiros habitantes de Mazagão

A descoberta dos restos mortais dos primeiros moradores do município de Mazagão — um dos mais antigos do Amapá — feita pela equipe do professor Marcos Albuquerque, co-ordenador do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), reuniu, na última sexta-feira, naquela localidade, representantes de algumas das secretarias de Estado, Prefeitura de Mazagão e o Exército Brasileiro a fim de organizar um cerimonial fúnebre com honras militares. Cerca de 40 esqueletos foram encontrados pela equipe que trabalha na área há quatro meses.

A atividade ocorrerá durante toda a manhã do dia 23 de janeiro. Na programação, consta a chegada das autoridades convidadas (embaixadores de Marrocos e de Portugal, governador do Estado e ministro da Cultura), com a recepção da comunidade, e aproximadamente 150 homens do Exército, que deverão ir até a igreja apanhar as urnas e seguir em cortejo até o cemitério, onde ocorrerá a missa campal, salva de tiros, entrega de bandeiras e o minuto de silêncio em honra aos falecidos.

Para o historiador Nilson Montoril, a atividade fará com que os três países entendam a dimensão da jornada dos primeiros habitantes de Mazagão — 163 famílias, cerca de 1.020 pessoas:

— Eles chegaram aqui e ficaram nos navios ao tempo em que se construíam as casas. Imagino o que esse

povo deve ter sofrido, tendo em vista que nessa região era muito peculiar a malária, o cólera, a diarreia de sangue e o sarampo, que devem ter dizimado boa parte da população. Tanto que, por volta de 1886, uma grande parte das pessoas, principalmente os que tinham mais recursos, foram para as regiões das ilhas quando se estabeleceram como comerciantes, deixando para trás alguns índios remanescentes dos primeiros habitantes e os negros, abandonados pelos seus donos — disse.

De acordo com o historiador, cerca de 150 deles sobreviveram para erguerem o núcleo populacional. Por isso, Nilson Montoril afirma ser tão importante conhecer e valorizar a história e a cultura desse povo:

— Se não fossem eles, teríamos mais dificuldades para manter a integridade nacional aqui, principalmente a soberania portuguesa, na luta contra os cabanos, durante a revolução da Cabanagem que aconteceu no período de 1805 a 1840 — relata.

Por conta disso, o arqueólogo Marcos Albuquerque diz que, com essas descobertas, os mazaganenses precisam alavancar a história daquela região:

— Quando percebemos essa importância, vimos que isso mereceria uma menção toda especial. Temos obrigação de prestar grandes homenagens aos antepassados desse povo. Isso é um marco de referência, um momento único — refletiu.

## Descoberta transcendental

Durante os últimos meses, a equipe do arqueólogo Marcos Albuquerque esteve trabalhando arduamente nas ruínas da igreja, com 40 metros de comprimento e que pode ter sido tombada por volta de 1913. Segundo ele, a igreja não ficou totalmente descoberta nesse momento porque estão sendo retirados os restos mortais dos primeiros moradores de Mazagão, mas que a estrutura do templo já está praticamente esclarecida, restando ainda encontrar os restos de algumas residências que poderiam ficar na parte posterior e, conseqüentemente, localizar o alinhamento das ruas.

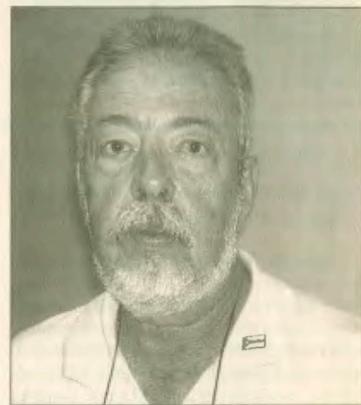
Para o arqueólogo, pela quantidade de sepultamentos não se justifica fazer uma datação por carbono 14, porque, segundo ele, o mais ou menos desse carbono é muito amplo, isso significa que, numa data relativamente muito recente, ele (carbono) daria uma margem grande de erro:

— Então estamos fazendo analogia com material funerário associado, o que nos possibilita fazer uma associação cronológica do material encontrado no mobiliário funerário, juntamente com os próprios sepultamentos — explicou.

Marcos Albuquerque acredita que essa descoberta transcende o Amapá e o Brasil, estando ligada diretamente com a história de Portugal e do Marrocos:

— No caso de Mazagão, ele é contemporâneo ao projeto Pombalino de cerco da Amazônia. Hoje, o Exército Brasileiro executa uma operação denominada Escudo, que seria exatamente o bloqueio do extremo norte do Brasil, operação essa já executada no século XVIII onde Mazagão estava inclusa. Então, devemos grande parte da dimensão territorial do Brasil a esses elementos que vieram para cá nesse período — garante o arqueólogo.

### Marcos Albuquerque: ligação com a história de Portugal e Marrocos



Muito emocionado com a descoberta, ele conta que teve de chamar um machadeiro para derrubar algumas árvores:

— Quando perguntamos a ele quanto era o serviço, ele disse que não era nada, que aquela era a sua parcela de contribuição para o entendimento de sua história. Essa é uma prova de que a comunidade está extremamente satisfeita com o que está ocorrendo aqui — disse.

Todo o material encontrado será colocado num museu que será construído através de parceria entre o Governo do Estado e Prefeitura de Mazagão. Para garantir a veracidade do que foi encontrado pela equipe de arqueólogos, quinze homens de Mazagão participam das atividades:

— Eles são as maiores testemunhas do que temos descoberto — diz Marcos.

Além de ser responsável pela restauração da Fortaleza São José de Macapá, pelo sítio arqueológico na cidade de Mazagão Velho, a equipe tem cuidado da Vila Vistosa, cidade contemporânea.